

Ex-presidente Collor de Mello defende volta dos médicos cubanos ao Brasil



Havana, 29 de janeiro (RHC).- O ex-presidente brasileiro Fernando Collor de Mello falou que a colaboração médica de Cuba no exterior é um dos alicerces das relações desta Ilha com o mundo, e defendeu o retorno da brigada de colaboradores ao Brasil.

Em entrevista concedida à agência Prensa Latina, ressaltou que o programa de atenção primária Mais Médicos constituiu um avanço no enfrentamento às doenças e trouxe muitos benefícios, além de ser exemplo de relações humanitárias.

Collor de Mello considerou precipitada a postura assumida pelo atual presidente Jair Bolsonaro, que levou à saída da brigada médica cubana que trabalhava nesse país por causa de suas declarações ofensivas, e o exortou a mudar essa atitude.

Desde que o Mais Médicos foi criado em 2013 no governo de Dilma Rousseff, cerca de 20 mil colaboradores cubanos prestaram seus serviços no Brasil.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/salud/213218-ex-presidente-collor-de-mello-defende-volta-dos-medicos-cubanos-ao-brasil>



Radio Habana Cuba